



Trabalhos Científicos

Título: Morbidade Hospitalar No Sus: O Impacto Das Internações Por Causas Respiratórias Em Menores De 10 Anos Entre 2008 E 2018.

Autores: AMANDA TABOSA BARROS (UNIFAP), BRUNO CAMPÊLO DE ANDRADE, SARA GRADIZ AFONSO PALMIERI DA CUNHA, JULIANA BATISTA RODRIGUES, SARAH BARROSO PASSOS, LAIS GOMES BARBA

Resumo: Introdução: As doenças respiratórias são hoje a principal causa de morbimortalidade infantil, e estão ligadas a fatores como: atenção básica, condições sanitárias, sociais, culturais e ambientais, além de trazer grandes custos de manutenção da assistência. Objetivos: Determinar o quantitativo de internações hospitalares por doenças respiratórias no SUS, entre os anos de 2008 e 2018, analisando a característica de cada grupo de patologias conforme evolução, características regionais e custos hospitalares. Metodologia: Foi realizado estudo descritivo e de abordagem quantitativa, utilizando dados secundários obtidos no endereço eletrônico do Departamento de Informática do SUS. A consulta foi realizada em junho de 2019. Resultados: Durante o período analisado, foram realizadas 5.285.847 internações, concentradas, em sua maioria, no Sudeste (33,1) e Nordeste (30,6). As pneumonias foram a principal causa, em 58,6 dos casos, mas destacam-se também asma (15,8), bronquite e bronquiolite (9,6) e influenza e doenças do trato respiratório superior (6,9). Em 5,61 dos casos, a evolução foi o óbito, e a mortalidade foi maior nas doenças neoplásicas (5), embolia pulmonar (16) e tuberculose (3,8). O custo de todas estas internações foi de 3.531.585.355,16 reais. Conclusão: As internações por doenças respiratórias têm grande impacto no aspecto da saúde pública, tanto qualitativamente quanto quantitativamente. Ações de prevenção e diagnóstico precoce, são um dos principais pilares para o controle da morbimortalidade por doenças respiratórias, que é uma questão de saúde pública mundial e que também é responsável por grande oneração hospitalar.